

GOLPE DO CALL CENTER: criminosos burlam chamadas telefônicas de bancos para aplicar fraudes



Golpistas estão burlando o identificador de chamadas telefônicas para se passar por bancos e aplicar fraudes.

Uma consultora de vendas, de Santa Cruz do Sul, no Rio Grande do Sul, que prefere não se identificar, pensou que a ligação era do banco. O número que apareceu no celular era o do Call Center, que ela tinha na própria agenda do telefone.

"A gravação é exata com as mesmas opções, mesma locução. É a mesma locução inclusive, eu tenho gravado e eu ligo, é a mesma, é tudo igual".

O golpista perguntou se ela tinha feito compras e pagamentos de boletos no valor de R\$ 16 mil. Para cancelar as despesas e receber o dinheiro de volta, ela teria que transferir para outra conta corrente o mesmo valor. E foi o que a vítima fez.

Eu não só perdi uma parte de uma poupança, como também foram compras no cartão de crédito, eu precisei pagar o cartão de crédito para não virar uma bola de neve. Tive que fazer um empréstimo para poder pagar", detalha.

A equipe desta reportagem recebeu o mesmo tipo de ligação. O número era igual ao do banco. Primeiro, o jornalista ouviu uma gravação para, supostamente, confirmar uma pela internet.

Golpista: *"[Uma compra] no valor de 4.790 reais. Caso reconheça, digite 1 e realizamos a liberação da sua compra. Caso não reconheça, digite 2 e fale imediatamente com um de nossos atendentes."*

O repórter discou o número 2.

Outro golpista atendeu e perguntou se fizemos a compra.

Repórter: Não, eu não fiz essa compra.

Golpista: Vamos fazer o cancelamento?

Repórter: Pode, pode sim.

Depois disso, ele pediu a senha. Damos um número errado e ele desligou.

"Vou pedir para o senhor informar aqui na ligação a sua senha de transação, por gentileza". "0171". "Senhor? A senha de transação contém 6 dígitos, senhor." "Ah, desligou", disse o repórter após a ligação cair.

Especialista em crimes cibernéticos, o advogado José Milagre diz que as quadrilhas usam aplicativos para imitar o número dos bancos.

"Estes números que as pessoas recebem, ligações que são idênticos, são iguais, são os números de instituições oficiais, eles são falseados por meio de programas e sistemas que permitem que eu altere o ID do originador de chamada, colocando inclusive o número de uma instituição financeira".

Uma professora de Minas Gerais, que prefere não se identificar, perdeu R\$ 72 mil no golpe. Ela recebeu a ligação de um número que parecia ser o do banco. Foi orientada a ir a um caixa eletrônico e forneceu os dados bancários.

"Eu estava pra trocar um veículo e, simplesmente, por isso que foi liberado aquele dia o dinheiro, que eu já ia trocar. E no mesmo dia que foi liberado, eles acabaram com tudo em 10 minutos", diz ela.

A Agência Nacional de Telecomunicações disse que deve implementar em abril uma ferramenta para bloquear chamadas adulteradas.

"Banco não liga utilizando esse tipo de número. O banco sempre trabalha mais de forma passiva, aguardando que o cliente ligue pros números de suas centrais de atendimento. Então, se você receber uma ligação em que se está identificando como determinado banco, antes de qualquer ação ou passada de informação sobre suas credenciais bancárias, a recomendação é essa: desligue e ligue para o seu banco", diz Valter Faria, diretor-adjunto de serviços da Febraban.

Foto: Divulgação

<https://jornalpanfletus.com.br/noticia/5361/golpe-do-call-center-criminosos-burlam-chamadas-telefonicas-de-bancos-para-aplicar-fraudes-em-21/06/2026-05:13>